



Au fil du temps

percurso fotobiográfico de
Maria Helena Vieira da Silva

Catálogo Catalogue Catalog

Concepção e edição *Conception et édition* *Concept and editing*
Marina Bairrão Ruivo, Sandra Santos, Ana Ruivo

Texto *Au fil du temps* *Texte* *Text*
Ana Ruivo *com avec* *with*
Marina Bairrão Ruivo e Sandra Santos

Tradução *Traduction* *Translation*
Luiza Carrelhas (português)
Michael Dornan e Alexandra Costa de Souza (inglês)
Patricia Roman (francês)

Concepção gráfica *Conception graphique* *Graphic Design*
oficina de design: Nuno Vale Cardoso + Nina Barreiros

Impressão *Impression* *Printing*
A. Coelho Dias

Novembro 2008

ISBN
978-972-8467-36-4

Depósito Legal
285067/08

Tiragem
2000 exemplares

Créditos fotográficos *Crédits photographiques* *Photographic credits*

Centro de Documentação da Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Lisboa
Fundação Arpad Szenes-Vieira da Silva, Lisboa. Fotos José Barbosa
Cortesia / courtesy Galerie Jeanne-Bucher, Paris
Cortesia / courtesy Comité Arpad Szenes-Vieira da Silva, Paris
Cortesia / courtesy Arquivo e Biblioteca da Fundação Mário Soares, Lisboa
Fotos. Luís Vasconcelos
Cortesia / courtesy Museu da Presidência. Serviço de Arquivo Digital, Lisboa
Cortesia / courtesy Présidence de la République Française. Service photographique
Cortesia / courtesy Museu Nacional do Azulejo. Biblioteca, Lisboa
Cortesia / courtesy Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa. Fotos. Júlio Almeida
Cortesia / courtesy Maria do Carmo Galvão Telles, Lisboa
Cortesia / courtesy João Cutileiro, Évora
Cortesia / courtesy Fernando Lemos, São Paulo
Cortesia / courtesy Acervo do Instituto Moreira Salles, Brasil. Fotos Carlos Moskovics
Cortesia / courtesy CDI Global Notícias Publicações, S.A., Lisboa
Cortesia / courtesy Hélio Eichbauer, Rio de Janeiro. Fotos Martim Gonçalves
Cortesia / courtesy Arquivo Fotográfico. Câmara Municipal de Lisboa
Cortesia / courtesy Arquivo Vitoriano Rosa. Fotos Augusto Cabrita
Camilo Ferreira
Alberto de Lacerda
Nicole Fenosa
Maria da Saudade Cortesão
J. Fernandes
© 2007 LUSA-Agência de Notícias de Portugal, S.A. Foto. Guilherme Venâncio;
Cristina Fernandes
© J.F. Bonhomme, Paris
© Nicole Lejeune-Melnik, Courbevoie
© Ida Kar, Paris
© Bielefeld, Paris
© Marcel Imsand, Lausana
© André Morain, Paris
© Estúdios Harcourt, Paris
© Gisèle Freund, Paris
© F. Catálá Roca, Barcelona
© Ursula Zangger, Porto
© Willy Maywald, Paris
© Denise Colomb, Paris
© Margo Friters-Drucker
© Claude Michaelides, Paris
© Claude Magelhaes, Paris

INDEX

Présentation	9
Vieira da Silva. Vie et Œuvre	13
Au fil du temps parcours photo-biographique de Maria Helena Vieira da Silva	15
Les premières années	17
En scrutant le monde	22
Par la fenêtre du regard	29
Le Portugal, ce pays distant	45
Le monde, lieu inhospitalier	53
<i>La mer annonçait une ville</i>	59
La guerre... et après?	67
Le grand plan des villes	81
A deux, les jours filent à l'atelier	97
<i>Au fil du temps...</i>	111
Témoignages	120
Sélection de textes	166
Expositions Bibliographie	174
	184

Texts in English

ÍNDICE

Apresentação
Vieira da Silva. Vida e Obra
Au fil du temps percurso fotobiográfico de Maria Helena Vieira da Silva
Os primeiros anos
A ver o mundo
Pela janela do olhar
Portugal é um país distante
O mundo, um lugar de poucos amigos
<i>No mar estava escrita uma cidade</i>
E depois da guerra?
O grande mapa das cidades
Quando os dias a dois são passados no atelier
<i>Au fil du temps...</i>
Testemunhos
Seleccção de textos
Exposições Bibliografia seleccionada

Lourdes Castro

Lorsque René et moi avons commencé le projet de la revue KWY, Maria Helena et Arpad ont aussitôt souhaité la souscrire.

Elle était imprimée manuellement, selon le procédé de la sérigraphie, dans notre première chambre bd. Pasteur à Paris, qui faisait aussi office d'atelier!

Alors que nous étions déjà au 59 de la rue du Vieux Colombier, Maria Helena nous dit un beau jour qu'elle souhaitait faire des cartes de Vœux; ils en recevaient tant qu'ils n'arrivaient plus à y répondre.

Pourquoi ne nous chargerions nous pas de les imprimer en sérigraphie, ce que nous faisons était si beau – disait-elle – et le résultat lui plaisait beaucoup.

“Les enfants font ça si bien, n'est ce pas Arpad?”

“Oui, ah oui Bichou!”

C'était aussi une façon de nous aider, nous avions bien la notion... certes, que les bourses de la Gulbenkian étaient très justes à cette époque-là, les loyers chers sur Paris, etc.

Nous en avons fait 2 ou 3 différentes (20 x 25 cm).

Et puis elle nous a proposé de faire l'édition d'une estampe, d'un format plus grand (50 x 65 cm); elle avait eu une requête de Hanovre pour la Kestnergesellschaft sans y avoir encore donné suite.

La sérigraphie en question a fini par avoir treize couleurs! Elle a été faite sur du papier fait main – dur d'ajuster les angles, mais nous y sommes parvenus.

Chaque couleur correspondait à un écran en bois sur lequel était tendue la soie. La photo-sérigraphie n'existait pas encore, le dessin était fait directement sur la soie à l'aide d'une espèce de caoutchouc liquide.

Maria Helena venait dessiner chez nous, parfois elle était tellement absorbée par le travail qu'elle restait seule et avalait juste un yaourt et des fruits pendant que nous sortions dîner pas loin, à la Croix-Rouge, avec Arpad – un soir Christo nous a également accompagnés.

René préparait les morceaux de soie et imprimait, tandis que je mélangeais les couleurs, recherchait les teintes. Nous faisons des essais en leur présence, Maria Helena et Arpad étaient enthousiastes.

Des épreuves étaient suspendues aux quatre coins de notre chambre afin de sécher. Henrique Silva venait nous aider.

Nous avons encore fait une autre édition avec Pierre Loeb.

Ces sérigraphies sont des originaux.

Maria Helena ne nous a jamais soumis de gouache à reproduire.



pena a fotografia não ser colorida, o
origem da ideia é tão bonita
para a Maria Helena e o Arpad
em muitas saudades
da Lourdes

Lourdes Castro

Quando o René e eu começamos a revista KWY, a Maria Helena e o Arpad quiseram logo ser assinantes.

Era impressa à mão em serigrafia no nosso primeiro quarto em Paris, Bd. Pasteur, também atelier!

Já na rue du Vieux Colombier em 59, a Maria Helena disse-nos um dia que gostaria de fazer uns postais de boas festas, recebiam tantos a que não conseguíamos responder.

Se não queríamos nós imprimir em serigrafia, que era tão bonito o que fazíamos e gostava muito do resultado.

“Les enfants font ça si bien, n'est ce pas Arpad?”

“Oui, ah oui Bichou!”

Era também uma maneira de nos ajudar, presentíamos... pois que as bolsas da Gulbenkian eram mesmo muito escassas nessa altura, os alugueres em Paris caros, etc.

Fizemos 2 ou 3 diferentes (20 x 25 cm).

Depois propôs-nos se não poderíamos fazer a edição de uma estampa, já num formato maior (50 x 65 cm), tinha tido um pedido de Hanover para a Kestnergesellschaft a que ainda não dado resposta.

Esta serigrafia acabou por ter treze cores! Foi feita sobre papel feito à mão – complicado o acerto nos cantos, mas resolveu-se.

Cada cor correspondia a um écran em madeira onde a seda estava esticada. Ainda não havia fotoserigrafia, o desenho era feito directamente sobre a seda com uma espécie de borracha líquida.

A Maria Helena vinha lá para casa desenhar, às vezes tão absorvida estava que, enquanto com o Arpad íamos jantar fora ali perto à Croix Rouge – um dia o Christo veio também connosco – ficava sozinha a trabalhar e jantava apenas um iogurte, uma fruta.

O René preparava as sedas e imprimia, eu misturava as cores, encontrava os tons. Fazíamos muitos ensaios na presença da Maria Helena e do Arpad, entusiastas.

Todo o nosso quarto eram provas suspensas para a secagem. O Henrique Silva vinha para ajudar.

Ainda fizemos outra edição para o Pierre Loeb.

Estas serigrafias são originais.

A Maria Helena nunca nos mostrou um guache para reproduzir.

IX 2008